

LP

Leitura e
Interpretação

Passaporte Didático

IV Encontro de Formação de Professores

Anos Iniciais

Produção de Texto

5º Ano

Habilidades FOCO

- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- **(EF15LP06)** Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de pontuação.

Habilidades RELACIONADAS

- **(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Objeto do CONHECIMENTO

Pontuação

Situação DIDÁTICA

- ☑ Apresentação, oral, da proposta de trabalho, com o objetivo de mobilizar

conhecimentos prévios sobre o tema em questão.

- ☑ Leitura, pelo(a) professor(a), de uma proposta de produção sobre a qual devem comentar.
- ☑ Leitura, pelo(a) professor(a), de uma produção de aluno desenvolvida a partir da proposta de produção da atividade anterior.
- ☑ Leitura, em dupla, de uma produção de aluno com o objetivo de revisar o texto.
- ☑ Conferência da tarefa tendo o professor como escriba (lousa, papel kraft).
- ☑ Leitura e análise, coletiva, de uma nova proposta de produção; depois, em dupla, os alunos vão desenvolver a proposta.
- ☑ Leitura da produção, ainda em dupla, para revisão e reescrita, que será avaliada pelo(a) professor(a), com o objetivo de dar a devolutiva aos alunos.

RECURSO(S)

Cópias impressas e/ou apresentação em power-point.

Itaú Social



INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO



Desde seu ingresso na escola, você constantemente é solicitado a ler e/ou produzir textos, principalmente narrativas, não é verdade?

Lembra-se dos contos de fadas, fábulas, narrativas de suspense, de mistério e de aventuras? O que essas histórias têm em comum?

Agora, você acompanhará a leitura do(a) professor(a) de uma proposta de produção de texto.

Leia atentamente um trecho de um conto de Ricardo Azevedo, extraído do livro *Não tenho medo de homem, nem de ronco*. Depois, dê continuidade à história, respeitando a situação proposta pelo autor, criando diálogos e inventando um final bem interessante para a história.

Planeje o que vai escrever e faça uma revisão cuidadosa do texto antes de passá-lo a limpo.

(Título)

O menino estava voltando a pé da escola. A vida para ele parecia uma coisa sempre igual. Chegar em casa, comer, fazer lição, brincar, tomar banho, jantar, dormir, acordar. No dia seguinte, tudo a mesma coisa outra vez.

Um ruído veio de um terreno baldio. Parecia uma voz. Por entre as folhagens, o menino viu um cachorro cobrindo o focinho com as patas. O bicho, de repente, resmungou:

—Isso não podia ter acontecido!

O cabelo do menino ficou duro feito arame. Saiu correndo, mas parou. Onde já se viu cachorro falar?

A proposta de produção de texto que você acabou de ler, com a mediação do(a) professor(a), foi desenvolvida em uma sala de 5º ano.

O que você achou da proposta? Acha possível continuar a história de forma a prender a atenção do leitor? Como pode um cachorro falar? O que pode ter acontecido com ele? Como a situação será resolvida, esclarecida? Qual pode ser o desfecho dessa história?

Ouçã e acompanhe, com atenção, a leitura que o(a) professor(a) fará do texto "O mutante", produzido por um aluno do 5º ano, com base na proposta que você leu e comentou na atividade anterior.

Em seguida, o(a) professor(a) vai entregar uma cópia do texto lido para você e seu colega, que lerão o texto novamente. Ao ler, vão perceber que o texto está, em grande parte, sem pontuação. A tarefa de vocês é reorganizá-lo, seguindo as orientações:

1. Faça uma barra com lápis **azul** (/) separando cada informação (frase, período). Depois converse com seu colega para decidir qual sinal de pontuação colocar no lugar delas (as barras): dois pontos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula.
2. Faça um círculo (O), com lápis **verde**, na letra da palavra que deve iniciar com letra maiúscula.
3. Faça o símbolo de parágrafo (§), com lápis **vermelho**, na frente do trecho que deve começar em outra linha, ou seja, início de outro parágrafo.
4. Passe um traço (—) abaixo das falas das personagens.

Depois, coletivamente, tendo o(a) professor(a) como escriba, vocês vão reescrever o texto com a pontuação mais adequada, aquela que garantirá a organização das ideias, a coesão e a coerência do texto.

Qual seria sua reação se de repente você desse de cara com uma barata? Gritaria? Desmaiaria? Simplesmente a mataria? As pessoas reagem da mesma forma quando diante desse inseto? Então...

Sua tarefa é criar uma história bem interessante, que estimule a curiosidade do leitor e que tenha um final criativo e inesperado, divertido ou dramático. A situação a ser desenvolvida por você, em seu texto, é a seguinte:

Francisco era um garoto como outro qualquer. Morava com seus pais e uma tia muito ranzinza que vivia implicando com ele. Seu pai e sua mãe eram muito exigentes e não permitiam que ele brincasse e se divertisse. Sua vida era levantar cedo, ir à escola, e estudar. Tudo sempre igual!

Certa noite, na hora de dormir, Francisco pensou sobre como era chato viver assim e imaginou que podia acordar no dia seguinte e não mais ser ele mesmo, só para não ter que fazer tudo igual a todos os outros dias.

Pois foi exatamente isso que aconteceu. Na manhã seguinte, ao acordar, Francisco sentiu-se muito esquisito. Mal conseguia se mexer na cama. Levantou-se com muito esforço e percebeu que sofrera uma transformação. Olhando-se no espelho, viu-se como um enorme inseto.

Depois de ler, você, seus colegas e o(a) professor(a) vão conversar sobre a situação proposta acima, para discutir como podem contar essa história. Para isso, vão se orientar pelos itens a seguir.

Como tudo começou? Quando Francisco começou a se sentir entediado com a vida que levava? Como era essa vida?

Como aconteceu a transformação? É possível descrever essa transformação? Francisco estava dormindo, mas quem conta a história, não. Ela aconteceu aos poucos ou de uma só vez? Há alguém que tenha visto a transformação, mas que por medo ou incredulidade não tenha se manifestado no momento? Um irmão mais novo (menino ou menina), por exemplo, ou o avó/avô? Como são essas pessoas? Por que motivos elas se calariam?

Em que inseto se transformou Francisco? Pense com carinho nisso, pois o interesse que você pode despertar nos leitores está relacionado ao impacto que esse inseto vai causar: é um inseto repugnante ou não. Que tipo de rea-

ção as pessoas costumam ter quando o veem. Mulheres e homens reagem da mesma forma diante desse inseto? E as crianças? Como, por exemplo, seus colegas reagiriam se você se transformasse em uma enorme barata voadora?

Como era esse inseto? Você seria capaz de descrevê-lo? Quais são suas características? Quais de suas características poderiam ser usadas na história, a fim de que ela fique interessante, atraente, prenda a atenção do leitor?

E a reação de Francisco? Uma coisa é desejar, outra é ver acontecer, não é verdade? Francisco desejou que isso acontecesse, mas e agora como ele vai reagir? Chorar? Gritar? Se divertir com a situação inusitada? Infernizar a vida da tia chata, implicante? Se divertir, assustando as pessoas na escola como: professores e colegas de classe? Por falar nisso, como ele vai fazer para chegar à escola? Ser inseto tem prós e contras, não se esqueça disso.

A reação de sua família e seus amigos? Primeiro, é preciso pensar em como será a comunicação entre eles e Francisco, visto que os insetos não falam. Como a família e os amigos de Francisco saberão que aquela barata, por exemplo, é o menino. Que tipo de manifestação a barata/menino pode ter que mostre às pessoas que o inseto é na verdade o menino?

Como tudo terminou? Bom... isso é você quem vai dizer!

Ao escrever sua história, conte as aventuras e apuros vividos pela personagem, crie diálogos, fale em que confusões Francisco se meteu e como se saiu delas.

Orientações ao professor

Introdução

No ensino/aprendizagem da pontuação, é importante firmar uma diferente perspectiva: a pontuação como fator de textualidade — significativamente responsável pela organização de ideias, pela coesão e coerência do texto escrito — e como recurso expressivo.

A opção feita ao pontuar o texto determina o modo como ele vai ser compreendido; do mesmo modo, na leitura, segue-se as 'pistas' deixadas pelo autor quando pontua seu texto. Assim, trata-se sempre de ter algo a dizer a alguém e de utilizar os recursos linguísticos disponíveis para fazer isso da melhor forma possível. Aprender a pontuar é, portanto, desenvolver uma concepção adequada de texto e de linguagem escrita, e não apenas conhecer um fator de natureza puramente notacional.

Ponto de Partida

Produzir texto é uma tarefa bastante frequente na escola, mas nem sempre o aluno sabe por que a realiza.

Nessa atividade, o aluno participará de uma conversa sobre uma proposta de produção de texto de um gênero textual bastante conhecido por ele, em situações nas quais já esteve envolvido, tanto na leitura quanto na produção.

No encaminhamento da atividade, o(a) professor(a) deve garantir a mobilização de conhecimentos prévios dos alunos sobre os elementos e a estrutura da narrativa, tão trabalhados, na oralidade e na escrita, desde as séries iniciais. Aqui, está presente novamente o conceito de "aprendizagem em espiral".

Dos elementos da narrativa, o aluno deve conseguir identificar: narrador, personagens, espaço, tempo e enredo. Deste, um elemento essencial: o **conflito**. A continuidade da história depende do entendimento que o aluno fará da indagação da personagem: "Onde já se viu cachorro falar?"

Atividade 1

Antes de receber a cópia do texto, o(a) professor(a) fará a leitura, evidentemente, sem os problemas que o texto escrito apresenta.

Em seguida, os alunos receberão as orientações para a realização da tarefa, o que deve ser feito em dupla. Há

diferentes formas de revisão, uma delas é a em duplas, que permite desenvolver a reflexão sobre o que foi produzido por meio da troca de informações, opiniões e críticas. Revisar o que os colegas fazem é interessante, pois o aluno se coloca no lugar do leitor, e, quando volta para a própria produção e faz a revisão, ele tem mais condições de criar distanciamento dela e enxergar os ‘problemas’. Outro item importante da revisão é o trabalho com um aspecto por vez, pois o aperfeiçoamento da escrita vem com o tempo, à medida que o aluno incorpora um bom repertório de recursos linguísticos. Em função disso, o texto apresentado para revisão traz apenas as dificuldades referentes ao uso dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto **(EF35LP07)**.

Atividade 2

A produção textual é um processo que envolve diferentes etapas: planejar, escrever, revisar e reescrever.

No **planejamento**, o aluno decide para quem escrever, o que escrever, como escrever, em função de uma finalidade comunicativa.

A **escrita** é o momento de tomada de decisões relativas ao objetivo da escrita, ao gênero textual proposto, à seleção do vocabulário, à organização das palavras nas frases, à ortografia, acentuação, concordância, ao uso dos sinais de pontuação etc.

Já na **revisão**, não se pode priorizar apenas os erros ortográficos, a ausência de pontuação, de concordância, por exemplo, mas cuidar para que o texto cumpra sua finalidade comunicativa. Como já dito, há diferentes formas de revisão: análise coletiva de uma produção na lousa, revisão individual com base em discussões com o grupo, revisão em duplas, revisão em grupo. A revisão é fundamental para o aluno conseguir uma escrita adequada. O(a) professor(a) tem um papel essencial nesse processo, pois ao escrever/revisar na lousa, por exemplo, colabora para que o aluno o veja como modelo e se familiarize com o procedimento.

Por fim, feita a revisão, é hora da reescrita. Comumente se diz “passar o texto a limpo”. Na verdade, é mais que isso. **Reescrever é a oportunidade de nova leitura, avaliar o caminho percorrido, descobrir se o texto em sua versão final atende à sua finalidade comunicativa.**

Sugestão de encaminhamento de aulas destinadas à produção de texto escrito permitem apropriação progressiva das habilidades necessárias à autocorreção:

- Ao solicitar aos alunos que produzam um texto, garanta as condições didáticas, definindo o tema, o gênero textual, quem será o leitor e qual a finalidade comunicativa do trabalho.
- Na hora da revisão coletiva, por exemplo, transcreva o texto na lousa e/ou apresente-o em power-point, cópias para todos. Oriente a turma sobre que aspectos precisam ser melhorados naquele momento.
- Fique atento(a) para não escolher um texto que apresente problemas de diversos tipos para evitar desviar a atenção do objetivo proposto. Se o objetivo é ajudar os alunos a refletir sobre a **pontuação**, transcreva o texto a ser trabalhado já sem problemas de ortografia, concordância, uso de maiúscula etc.
- Registre e discuta coletivamente as diferentes possibilidades apresentadas pela classe para aprimorar cada trecho. É importante que fique claro para o aluno que o critério de escolha da melhor opção deve ser sempre a **eficácia comunicativa**.
- Reescreva o texto, incorporando as alterações propostas.

Novamente serão trabalhadas as habilidades foco: **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso e **(EF15LP06)** Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de pontuação.

Produção de TextoO mutante

O menino estava voltando a pé da escola. A vida para ele parecia uma coisa sempre igual. Chegar em casa, comer, fazer lição, brincar, tomar banho, jantar, dormir, acordar. No dia seguinte, tudo a mesma coisa outra vez.

Um ruído veio de um terreno baldio. Parecia uma voz. Por entre as folhagens, o menino viu um cachorro cobrindo o focinho com as patas. O bicho, de repente, resmungou:

— Isso não podia ter acontecido!

O cabelo do menino ficou duro feito arame. Saiu correndo, mas parou. Onde já se viu cachorro falar?

então parou e disse você fala claro você também não fala mas eu sou gente Você é gente e eu sou cachorro disse o animal já irritado com o menino aí o menino falou onde já se viu cachorro falar? falando né eu sou de uma raça especial geneticamente modificada um mutante disse o cão orgulhoso de sua condição de cachorro falante. O menino sem entender nada perguntou. Mutante raça geneticamente modificada, mas o que é... já sem paciência com tanta pergunta e ignorância o cão gritou chega, chega fora daqui você não entende nada mesmo e resnou latiu latiu sem parar o menino saiu correndo e gritando para o cachorro eu vou descobrir o que é mutante seu mal educado.

Situação 1

Um(a) adolescente, de mais ou menos 10 anos, apaixonado(a) por histórias de aventura, se vê, de repente e inexplicavelmente, dentro da história do livro que está lendo, e pior, no lugar do herói, que, para salvar a bela e surpreendente Meliade, precisa enfrentar os temíveis Atopos, Soclos e Morpes.

Conte as aventuras e apuros da personagem, dê-lhe um nome, crie diálogos, diga como resolveu sua situação e de que modo terminou sua aventura.

Para não esquecer!... Planeje o que vai escrever e faça uma revisão cuidadosa do texto antes de passá-lo a limpo na folha de respostas.

Situação 1

Ulisses, Penélope, Aquiles e Clara são amigos e estudam juntos há três anos. Nos intervalos estão sempre juntos, para dividir os lanches e também para conversar sobre os mais diferentes assuntos, dos banais aos graves. Nada escapa dos quatro adolescentes. No momento, o assunto principal é a aparente loucura de Amadeus e Wolfgang (dois colegas de classe), que se dizem aliados de dois famosos vampiros. Não revelam o tipo de aliança, mas todos reconhecem que há algo errado, pois vários alunos (entre eles Hércules) andam muito estranhos. Ulisses diverte-se com a situação. Penélope e Clara estão empolgadas com a possibilidade de conhecer o ídolo vampiro. Aquiles sente cheiro de mistério, por isso se anima.

Textos subsidiários que podem auxiliar na escolha de um inseto para compor a história. Esses textos trazem informações sobre o que comem, onde vivem, as doenças que podem causar aos humanos, o pavor que causam nas pessoas etc. A barata, por exemplo, adora pegar carona para chegar nos lugares!

Você sabia?

Você sabia que as baratas se constituem numa das espécies mais adaptáveis e bem-sucedidas entre os animais do mundo? Elas foram capazes de sobreviver a mudanças inacreditáveis das condições geoclimáticas de nosso planeta. **Se alguém lhe comparar com uma barata, sorria, pois ela é uma vencedora!**

Existem cerca de 3.500 espécies diferentes de baratas em nosso planeta, embora, felizmente, não mais de meia dúzia busque o convívio do homem. Vamos conhecer mais de perto esse antigo convidado indesejável de nossas mesas.

O problema

Muitas pessoas toleram as moscas, até quando estão comendo; no máximo fazem um gesto de abano para espantá-las, entre uma garfada e outra. Outras pessoas, olham um pernilongo pousado na parede com total indiferença, e nada fazem. **Mas ninguém suporta imóvel a visão de uma barata saindo debaixo da toalha e tentando atingir um prato de salada!**

Por que essa compulsiva reação contra as pobres baratas? Por que não temos a mesma reação com relação a outros tipos de insetos, às vezes potencialmente bem mais perigosos para nossa saúde do que as baratas?

Uma das razões desse comportamento, talvez seja porque as baratas produzem secreções odorosas de vários pontos de seu corpo que podem alterar desagradavelmente o sabor dos alimentos por elas tocados. Quando a infestação de baratas é alta num determinado local, não raro seu cheiro fica impregnado nesse ambiente e as pessoas de olfato mais apurado percebem-no imediatamente.

As baratas transmitem, pelo menos, **13** doenças ao homem, geralmente por contaminar alimentos pelo simples contato do corpo ou por sua saliva e excrementos. Entre essas principais enfermidades estão: **tifo, disenteria, hepatite,**

alergias, leprose, bem como envenenamento de alimentos.

Porém, elas também são causa de perdas econômicas e desgastes mentais. Em restaurantes, a presença de baratas entre as mesas, representa a saída imediata de clientes. Em escritórios podem entrar em computadores e outros sensíveis equipamentos eletrônicos, causando um rápido curto-circuito. E sua mera presença em casas leva a uma desagradável sensação de mal-estar.

Biologia geral das baratas

As baratas em geral, são animais de hábitos noturnos, ou seja, são mais ativas à noite quando saem de seus esconderijos em busca de água, alimento e para acasalar. Elas podem ser observadas de dia quando ocorrem condições especiais tais como o excesso de população ou quando uma forma de "stress" está presente (falta de alimento ou água). Gostam de ambientes úmidos e muitas espécies preferem um calor ambiental relativamente alto. São "omnívoras", isto é, comem de tudo (vegetal ou animal) sendo especialmente atraídas por alimentos doces, gordurosos e de origem animal; contudo, podem alimentar-se de uma grande variedade de outras substâncias como queijos, cerveja, cremes, produtos de panificação, colas, cabelos, células descamadas da pele, cadáveres e matérias vegetais.

As baratas apreciam muito abrigar-se no interior de fendas e rachaduras, onde encontram abrigo, calor e umidade. As baratas americanas, também chamadas de baratas de esgoto, podem viver em grandes grupos sobre as paredes nuas, quando não houver riscos no ambiente, especialmente seus predadores naturais. Embora não sejam animais sociais e gregários como as abelhas e as formigas, as baratas podem formar grandes grupos que vivem em conjunto.

Embora as baratas sejam andarilhas excepcionais, seu melhor meio de locomoção é a "carona"! Possuem uma habilidade notável para esconderem-se em engradados, caixas e sacos, sendo assim confortavelmente levadas de um canto a outro e disseminadas mundo afora.

Há outros insetos interessantes, também.

Moscas

As moscas de diferentes espécies têm sido um verdadeiro flagelo da humanidade há milhares de anos. Algumas são hematófagas (alimentam-se de sangue), outras optam por matérias orgânicas frescas ou em decomposição. Muitas podem transmitir mecanicamente microorganismos causadores de doenças, algumas competem com o homem pelas frutas. Frequentando o lixo, os esgotos e as excreções e secreções humanas (fezes, catarro e lágrimas), as moscas domésticas podem trazer em suas patas e seu corpo vários agentes causadores de doenças como: a febre tifóide e para-tifóide, a diarreia infantil, certos vermes intestinais, a conjuntivite, a lepra, a meningite, a tuberculose, a cólera, a desintéria bacilar e a poliomielite (paralisia infantil). Eis aí um inseto realmente perigoso, mas por ser comum demais, é muitas vezes tolerado no convívio humano.

Durante o dia, os principais pontos de pouso e descanso das moscas são o chão, as paredes e o teto; a céu aberto, pousam nas folhas das plantas, no solo, no arame das cercas, sobre latas e caixotes etc. À noite, são muito encontradas repousando sobre fios elétricos, arames, nos tetos e nos fios que sustentam lâmpadas pendentes (se você pendurar um barbante no teto, será ali o campo de pouso principal).

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 2017.

____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos – língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.